

NOTICIÁRIO

REUNIÃO LEPROLÓGICA NA ARGENTINA

Prof. PEDRO L. BALIÑA — Buenos Aires

Vice-presidente (Secção Oeste) da
Associação Internacional de Lepra.

Por iniciativa do autor, a Associação Argentina de Dermatologia convidou os seus membros de Buenos Aires, Rosario e Cordoba para realizar uma reunião especial sobre a lepra, conjuntamente com médicos dos quatro hospitais coloniais nacionais para essa molestia, que atualmente funcionam na Argentina. A reunião — primeira em seu gênero no país — realizou-se no dia 1.º de Maio de 1943, no hospital-colônia mais importante, que abriga 480 doentes de lepra e está situado em General Rodriguez, a 80 quilômetros de Buenos Aires. O autor presidiu a Sessão, por solicitação e atenção do Presidente da Associação, Dr. Luiz E. Pierini.

A reunião compareceram mais de setenta médicos, procedentes alguns de regiões longinhas do país, e teve um êxito que pode considerar-se muito satisfatório. Foram apresentadas e discutidas 25 comunicações, sobre variadas questões de leprologia, como sejam: classificação das formas clinicas, reacção á lepromina, exame de comunicantes, atividades sociais nos hospitais-colônias, bacteriologia da pele aparentemente sã nos doentes de lepra, experimentações com vitamina B¹ por via endovenosa e endorraquidea, lepra ocular, etc..

Entre todas as questões que ocuparam a atenção dos presentes, especialmente se destacaram e deram importância dominante à reunião: a utilidade efetiva da medicação chaulmoogrica intensiva aplicada nas formas mais sérias da infecção leprosa (forma lepromatosa) e a importância da assistência moral aos doentes de lepra a par do tratamento medicamentoso.

As resoluções e votos da reunião foram os seguintes:

- 1) — Considerar neste mesmo ano, em sessão especial, o problema do casamento entre doentes de lepra com pessoas sãs:
- 2) — Substituir por outros mais adequados os termos "leproso", "leprosário" e "Asilo" assim como "zona limpa" e "zona infecciosa" nos hospitais colônias:

- 3) — Celebrar a 2.^a Reunião de Leprologia, no mesmo gênero da primeira, dentro de um ano, em um outro hospital-colônia ou em sua proximidade;
- 4) — Discutir na próxima reunião:
 - a) reação de lepromina de tipo standard;
 - b) maneiras de apreciar e avaliar a reação à lepromina;
 - c) identificação prática (dactiloscopia, etc.) dos doentes de lepra.
- 5) — Cientificar as autoridades da necessidade urgente de aumentar o número de camas destinadas aos doentes de lepra nas instituições oficiais, por ser insuficiente o milhar de leitos atualmente ocupados nos vários estabelecimentos distribuídos pelo país.

Considera-se que esta reunião, por sua importância, sua significação e as perspectivas favoráveis que trouxe, assinalou com um marco, uma etapa nova e feliz no desenvolvimento da profilaxia anti-leprótica na Argentina.

PROF. F. E. RABELO

A convite da Sociedade Paulista de Leprologia e da Secção de Dermatologia da Associação Paulista de Medicina, o Prof. Francisco Eduardo Rabelo, Catedrático de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, realizou em S. Paulo nos dias 10 e 11 do mez de Maio p.p. duas Conferencias sobre temas da especialidade.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia, dissertou sobre "Aspectos internisticos da Dermatologia" e na Sociedade Paulista de Leprologia, em reunião conjunta com a Secção de Dermatologia da Associação Paulista de Medicina, pronunciou uma conferencia sobre "A lepra incaracterística, na experiencia do Sanatorio Padre Bento".

Ambas as conferencias tiveram grande assistencia e a classe medica de S. Paulo aproveitou a ocasião para prestar uma homenagem ao Prof. F. E. Rabelo, com um almoço que se realizou no dia 12, pelo Professorado que obteve após brilhante Concurso.